

# 111 milhões de cédulas para o segundo turno

Logo após o sorteio da posição dos candidatos Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Fernando Collor de Mello (PRN) na cédula, que será realizado em sessão pública do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), às 10h da próxima segunda-feira, quatro gráficas serão autorizadas a imprimir as 111 milhões de cédulas encoroadas pelo TSE para o segundo turno. Para o primeiro turno, o tribunal decidiu pela impressão de 120 milhões de cédulas, mas agora resolveu reduzir o número, diante da experiência anterior.

A impressão das cédulas será feita pela Imprensa Nacional — 35 milhões delas —, e pelas gráficas oficiais de São Paulo — 42 milhões —, Rio de Janeiro — 21 milhões — e Minas Gerais — 13 milhões. A confecção do material deverá estar concluída em três dias, e custará aproximadamente NCz\$ 10 milhões. À medida que as cédulas forem ficando prontas serão enviadas aos Tribunais Regionais Eleitorais e às missões diplomáticas nos países em que os brasileiros poderão votar.

Segunda-feira de manhã, o Tribunal Superior Eleitoral vai também proclamar os resultados do primeiro turno da eleição.

O TSE também encorou à Imprensa Nacional 350 mil boletins de urna. Embora existam apenas cerca de 250 mil seções eleitorais, o tribunal resolveu mandar imprimir esse volume, porque, no primeiro turno, os 330 mil confeccionados quase foram insuficientes para atender ao grande número de pedidos dos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) diante de erros no preenchimento desse documento.

Não será necessária a confecção de urnas. Serão reutilizadas as do primeiro turno. As cédulas empregadas no último dia 15 e que, pela lei, não podem ser inutilizadas até 60 dias após a diplomação dos eleitos, serão guardadas em sacos de papel especialmente fabricados para esse fim.

Começa no próximo dia 28 o horário gratuito de propaganda eleitoral no rádio e na televisão, que se estende até o dia 14 de dezembro.